



B0223

FORMAÇÃO MÉDICA: DESVENDANDO DESEJOS, EXPECTATIVAS E POSICIONAMENTO DOS GRADUANDOS DA FCM-UNICAMP SOBRE O SUS

Gines Villarinho (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Sergio Resende Carvalho (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O presente trabalho auxilia o entendimento sobre alguns aspectos do processo de aprendizagem dos alunos do curso de medicina, prioritariamente no esclarecimento de um paradoxo: de um lado o discurso institucional – da FCM-Unicamp – que propõe, em suas diretrizes e metas, formar profissionais capacitados e estimulados a trabalharem no SUS e de outro uma realidade na qual os alunos optam por carreiras e inserções profissionais que não têm em seu cerne o compromisso com o referido sistema. Avaliou-se, através de entrevistas com roteiros semi-estruturados realizadas com alunos de quinto ano, a incorporação de princípios, diretrizes e práticas preconizadas pela reforma. Para isto foi tomado como referência as reflexões dos alunos antes e após a vivência no internato de Gestão e Planejamento (MD-945), que por suas características (conteúdos e cenários pedagógicos) constituem um momento *sui generis* na formação do graduando de medicina para análise do movimento da reforma curricular da FCM. Os resultados demonstram haver uma dispersão entre as opiniões dos alunos revelando características importantes da formação médica e do perfil dos estudantes, conclui-se que, apesar de avanços, a reforma curricular deve ser aprimorada valorizando-se a opinião dos alunos e o presente trabalho contribuirá nesse processo.

Educação médica - Sus - Reforma curricular